Sofrimento psíquico de trabalhadores desempregados frequentadores do CIET da cidade de Guarulhos

Autor(res)

Danielli Do Lago Hyppolito De Lima
Márcio Sodano Filho
Andréa Harumi Yamamoto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

O trabalho é uma forma de relação entre as coisas e as pessoas e, portanto, forma uma identidade, jeitos de ser e estar no mundo em caráter humanizador e digno. A privação de recursos advinda do desemprego traz consigo muita miséria e atenuação da desigualdade social. A redução da eficácia na busca de emprego pode estar relacionada ao retraimento social e níveis de autoestima mais baixos, podendo direcionar o indivíduo ao desalento, além de ser um estressor social que representa alto risco para a saúde mental. A partir disso, essa pesquisa quantitativa, descritiva verificou a existência de sofrimento psíquico e social por parte dos desempregados frequentadores do Centro Integrado de Emprego, Trabalho e Renda (CIET) da cidade de Guarulhos, São Paulo. Foram consideradas desempregadas as pessoas que estavam sem exercer atividade laboral por no mínimo três meses, com vínculo formal ou informal ou decorrente da demissão nos últimos três meses do momento da coleta de dados. Foram excluídos desempregados que procuravam emprego a menos de três meses. Para a coleta de dados foi utilizada a escala de avaliação o sofrimento psíquico-social de trabalhadores desempregados (EASPSTD). As análises estatísticas descritivas da amostra foram apresentadas em frequência. O sofrimento social apontou média de resposta de 2,77 (DP=0,59), indicando uma situação favorável relacionada a rede de apoio. A média obtida na avaliação do sofrimento psíquico foi de 4,23 (DP=0,58), confirmando a existência significativa de sofrimento psíquico pautado no medo e na ansiedade que aumentam a chance de associação com transtornos depressivos entre outras patologias. Sugere-se a criação de um convênio entre Faculdade Anhanguera e CIET para intervenções na modalidade Plantão Psicológico, atendendo as demandas expostas, incrementando os serviços oferecidos pelo dispositivo e criando um campo novo de estágio para os alunos da faculdade, uma ação que traria ganhos para ambos envolvidos.